Secretaria Municipal de Saúde - FLORIANOPOLIS
CNPJ: 08.935.681/0001-91
Av. Henrique da Silva Fontes, 6100 - Trindade
Telefone: 32391500 - E-mail: joaocandidosilva@pmf.sc.gov.br
88036-700 - FLORIANOPOLIS - SC

RELATÓRIO DE GESTÃO - PERIODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2010

1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

Nome	JOÃO JOSÉ CÂNDIDO DA SILVA
Data da Posse	27/01/2009
A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o RAG?	Não

1.2 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Instrumento legal de criação do FMS	Resolução n° 3081, de 21/11/1988
CNPJ do FMS	08.935.681/0001-91
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde?	Sim
Gestor do FMS	JOÃO JOSÉ CÂNDIDO DA SILVA
Cargo do Gestor do FMS	Secretário de Saúde

1.3 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Instrumento legal de criação do CMS	Lei n° 3291, de 01/11/1989
Nome do Presidente do CMS	JOÃO JOSÉ CÂNDIDO DA SILVA
Nome do Presidente do CMS	JOÃO JOSÉ CÂNDIDO DA SILVA
Segmento	gestor
Telefone	32123908
E-mail	cms@pmf.sc.gov.br;cmsaude.

1.4 CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Data da última Conferência de Saúde	08/2007

1.5 PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

A Secretaria de Saúde tem Plano de Saúde aprovado pelo Conselho de Saúde?	Sim
Período a que se refere o Plano de Saúde	2011 a 2014
Aprovação no Conselho de Saúde	Resolução n° 14 Em 30/11/2010

1.6 PLANO DE CARREIRA, CARGOS E SALÁRIOS

O Município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?	Sim
O Município possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?	Não

1.7 PACTO PELA SAÚDE

Aderiu ao pacto pela Saúde	Sim
Data da Homologação do Termo de Compromisso de Gestão na reunião da Comissão Intergestores Tripartite	11/2007

1.8 REGIONALIZAÇÃO

O Município pertence a algum Colegiado de Gestão Regional	Sim
Nome do Colegiado de Gestão Regional	Colegiado Gestor de Saúde da Grande Florianópolis
O Município participa de algum Consórcio	Não
O Município está organizado em Regiões Intramunicipais	Sim
Quantas?	5

1.9 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Continuidade na ampliação e qualificação de suas ações na atenção à saúde;
Ampliação das ESF - 93 ESF em 12/2009 para 103 ESF em 12/2010;
Cumpriu com suas responsabilidades na gestão da saúde, que eram até 2004, apenas sob a atenção primária e está ampliando sistematicamente as responsabilidades também pela área de média e alta complexidade do Sistema Único de Saúde. (4 Policlínicas e 2 UPA com atendimento odontológico e em

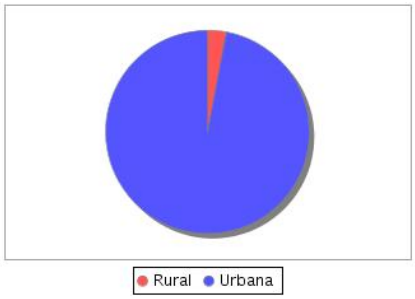
2010 iniciada a obra da UPA Continente)
A alta complexidade, especificamente a gestão hospitalar, continua sob gestão da Secretaria de Estado de Saúde. As AIH está sob a gestão municipal;
Retomada do Planejamento em Saúde, criando metodologia própria pelos seus técnicos e difundida em toda rede, além da elaboração do Plano Municipal de Saúde 2011/2012, de forma participativa, contando com mais de 170 pessoas;
A Assistência farmacêutica, a Vigilância em Saúde, o Centro de Zoonoses, o Bem Estar Animal, além do processo de Informatização da rede, são áreas que também tiveram incrementos bastante expressivos em 2010 e passaram a desenvolver suas atividades de maneira mais eficaz e com melhores resultados.
O quadro de recursos humanos chega em 2010 com 2.305 funcionários, demonstrando a magnitude desta rede de saúde.
As áreas físicas das unidades também em 2010 foram incrementadas, com a construção de novas unidades, reformas e adequação de outras, totalizando aproximadamente 2.000 m2 de área nova

construída.
Todas estas ações, foram possíveis entre outras razões, pela ampliação do financiamento da saúde em Florianópolis , com novos recursos Federais, e com o investimento de 19,07 % do orçamento municipal para a área da saúde.
Neste cenário de evidente crescimento e qualificação desta rede, Florianópolis segue o desfio de consolidação do SUS e sempre promovendo o alcance da qualidade de vida de sua população.

2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 408.163

População do último Censo(ano	Qte	%
Rural	10.130	2,96%
Urbana	332.185	97,04%

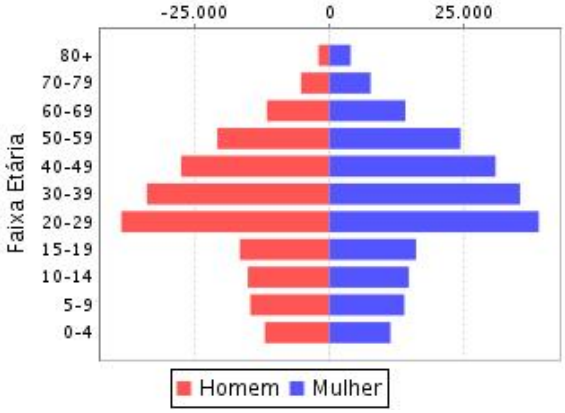


População do último Censo(ano	Qte	%
Branca	300.944	87,91%
Preta	14.846	4,34%
Amarela	703	0,21%
Parda	22.420	6,55%
Indígena	931	0,27%
Sem declaração	2.471	0,72%

2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
0-4	11.946	11.301	23.247
10-14	15.106	14.690	29.796
15-19	16.586	16.040	32.626
20-29	38.501	38.746	77.247
30-39	33.784	35.286	69.070
40-49	27.457	30.744	58.201
5-9	14.635	13.869	28.504
50-59	20.753	24.259	45.012
60-69	11.576	14.056	25.632
70-79	5.258	7.630	12.888
80+	2.010	3.930	5.940
Total	197.612	210.551	408.163

População - Perfil demográfico



Análise e considerações do Gestor sobre dados demográficos

O Censo Ibge 2010 apresentou uma população de 421.203, representando um aumento de 18,72% na população em relação ao Censo de 2000, onde a população era de 342.315. Em relação à projeção Ibge 2010 o crescimento em relação ao Censo 2010 é de 3,09%.

Quanto à população por sexo há o predomínio da população feminina, com 51,78% (Censo 2010). Houve uma aumento da população feminina de 19,02% e a masculina 18,41 (Censo 2000/2010). Realizando um comparativo entre a estimativa de 2010 e o Censo 2010, há um aumento de 3,47 para a população feminina e 2,70 para a masculina, o que possibilita inferir que as estimativas realizadas pelo IBGE para Florianópolis, estão próximas ao real número de habitantes.

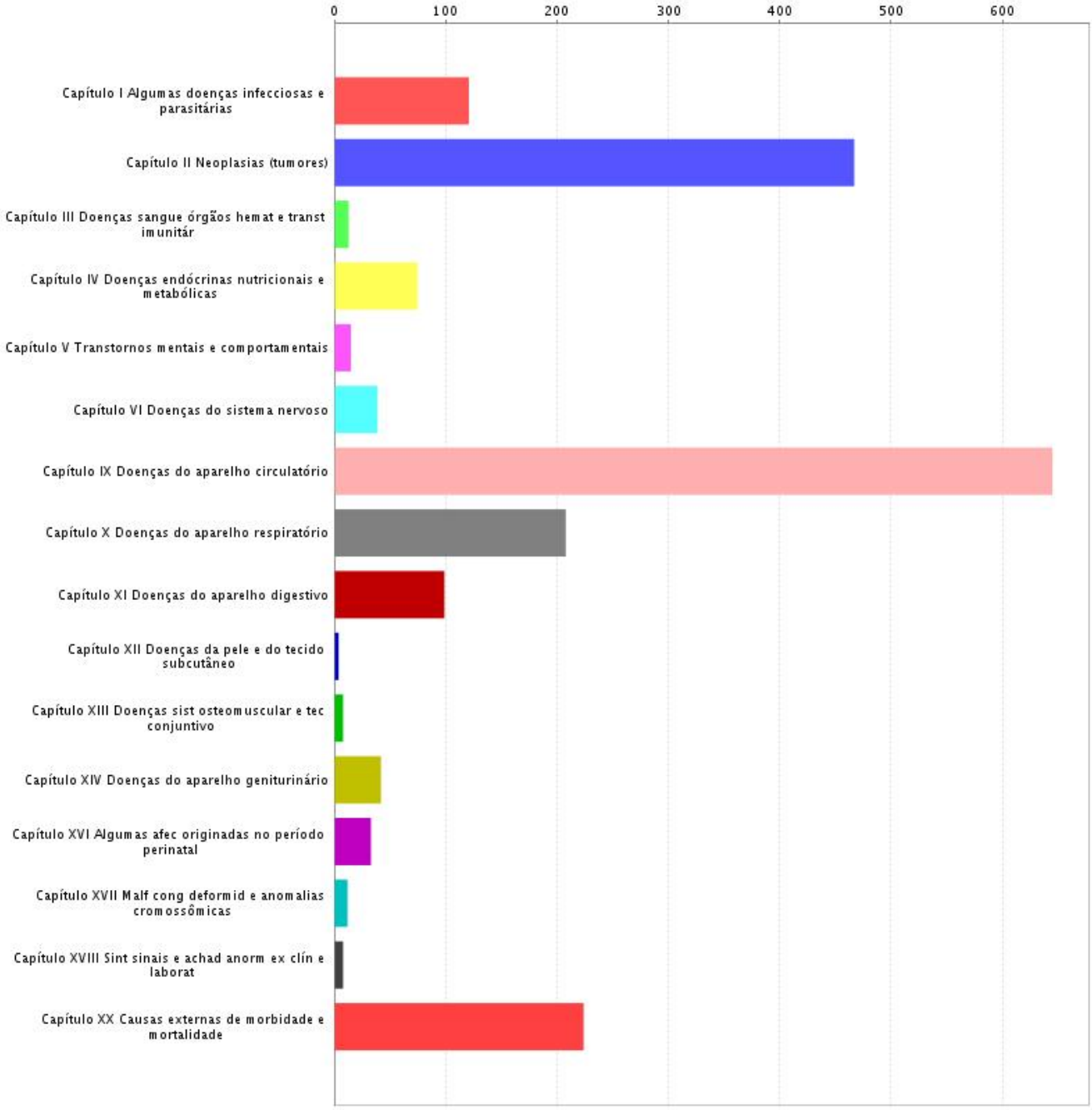
Na estimativa populacional de 2010 a faixa etária que apresenta o maior predomínio de pessoas é entre os 20 e 29 anos, somando 77.247. Com relação à cor há um predomínio da branca com 87,91%, seguida da preta com 4,34%.(Censo 2000)

Ainda não foram disponibilizados, pelo Ibge, no Censo 2010, os dados da população municipal referente à cor e faixa etária.

2.3 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS, FAIXA ETÁRIA E POR RESIDÊNCIA (Fonte: Portal DATASUS

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Idade ignorada	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	0	0	2	0	7	30	34	20	17	5	5	0	121
Capítulo II Neoplasias (tumores)	0	1	2	2	0	7	11	33	99	102	108	102	0	467
Capítulo III Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	0	0	0	0	1	4	0	1	4	1	1	0	13

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Idade ignorada	Total
Capítulo IV Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	0	0	3	4	12	13	17	26	0	75
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	1	0	3	1	1	4	5	0	15
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	1	0	0	0	1	1	1	0	2	1	13	19	0	39
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	0	0	5	6	38	81	116	154	245	0	645
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	5	0	0	0	1	5	9	10	21	19	52	86	0	208
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	0	0	1	9	12	18	18	18	23	0	99
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	2	0	4
Capítulo XIII Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	3	3	0	8
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	0	0	0	0	0	1	1	0	4	3	14	19	0	42
Capítulo XVI Algumas afec originadas no período perinatal	33	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	33
Capítulo XVII Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	6	0	0	0	0	0	0	0	2	1	3	0	0	12
Capítulo XVIII Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	0	0	0	0	0	3	0	1	0	0	0	4	0	8
Capítulo XX Causas externas de morbidade e mortalidade	0	1	2	6	28	72	32	31	23	7	6	16	0	224
TOTAL	47	2	4	10	30	104	106	167	285	304	398	556	0	2.013



Análise e considerações sobre Mortalidade

Ao analisarmos uma série histórica de 10 anos (2000 a 2010) da mortalidade no município de Florianópolis, observa-se que em relação aos óbitos por causas capítulo, a primeira causa de morte são as doenças do aparelho circulatório, seguida das neoplasias e em terceiro as causas externas, mantendo-se essa classificação durante os 10 anos. Se considerarmos o ano de 2009, conforme tabela acima, a faixa etária com predomínio de óbitos por doença do aparelho circulatório está em primeiro lugar entre as pessoas com 80 anos e mais, seguida da faixa etária de 70 a 79 e depois de 60 a 69. As neoplasias também apresentam a mesma distribuição nessas faixas etárias. Já as causas externas a concentração de óbitos fica na faixa etária de 20 a 29 anos, seguida da 30 a 39 , 50 a 59 e 15 a 19 anos. Esse dado mostra que estamos perdendo anos potenciais de vida perdido, com causas externas, ou seja, são os jovens/adultos em idade produtiva que estão morrendo.

Tradicionalmente, na ordenação das causas de óbito, a posição ocupada por determinada causa está relacionada com a quantidade de óbitos que ela provocou, ou seja, com a sua magnitude, atribuindo-se o mesmo peso a qualquer causa. Assim, com relação à mortalidade geral:

 morte de 1 homem com 24 anos por acidente de trânsito = morte de 1 homem com 70 anos de infarto.

No entanto, quando o objetivo é selecionar prioridades, deve-se considerar outros aspectos, como a

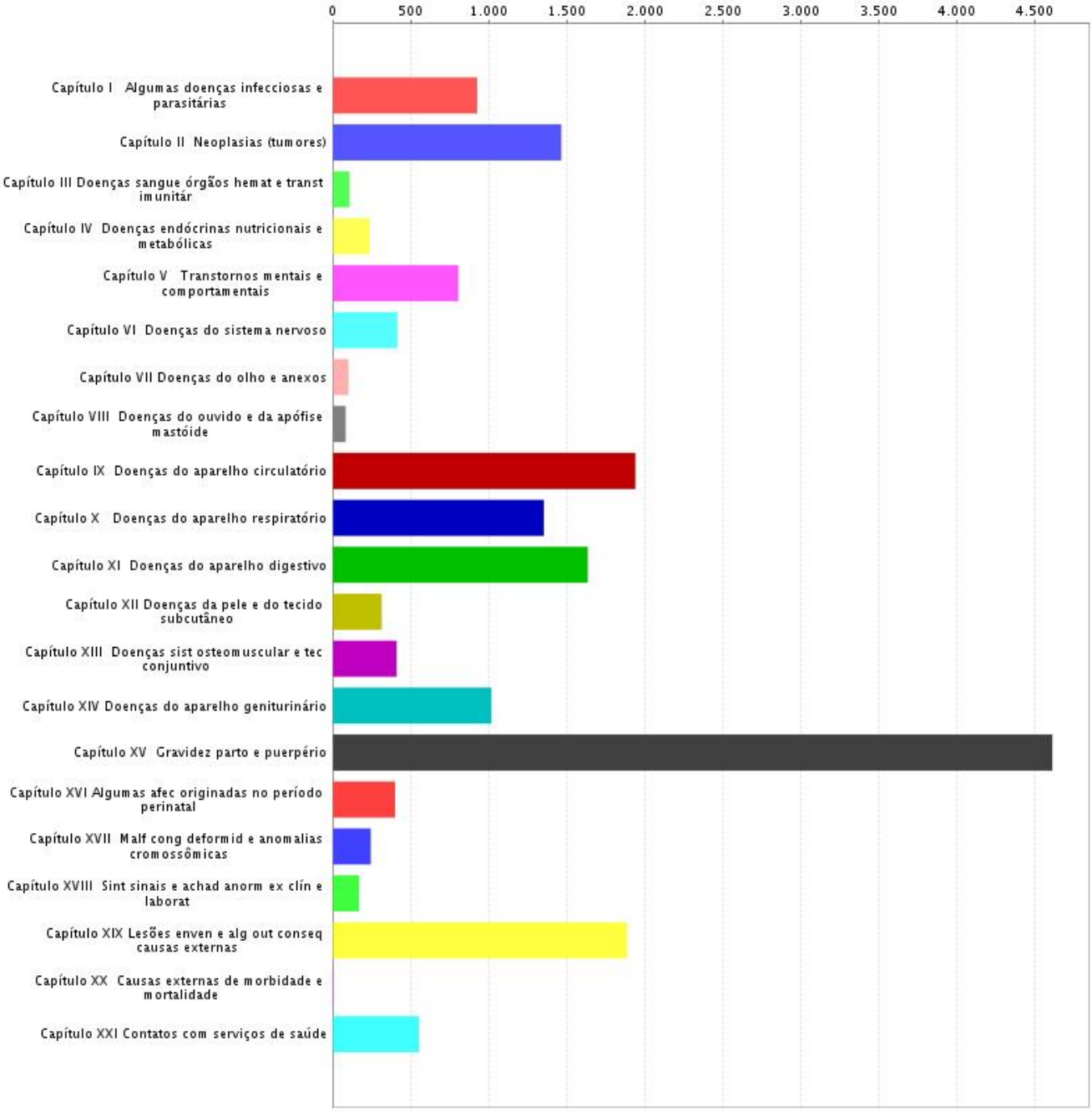
vulnerabilidade do dano, relacionada com a disponibilidade de tecnologia e de recursos, e sua transcendência, que é o valor social atribuído ao problema. Para isso, o indicador Anos Potenciais de Vida Perdidos (APVP) torna-se mais relevante. Em Santa Catarina, conforme preconizado pela Secretaria Estadual de Saúde, ele é quantificado com base no parâmetro 70 Anos Idade de Morte da Pessoa. Por exemplo:
 morte de 1 homem por acidente de trânsito com 24 anos = 70 24 = 46 anos; e
 morte de 1 homem por infarto com 70 anos = 70 70 = 0.
Pode-se, pois, inferir que a morte prematura de um jovem de 24 anos por acidente de trânsito afeta não somente o indivíduo e seu grupo social, mas toda a coletividade, que é privada do potencial produtivo e intelectual desse jovem. Ao realizar uma série histórica de 10 anos dos Anos Potenciais de Vida Perdidos em Florianópolis, observa-se que a primeira causa de APVP são as causas externas, quase duas vezes maior que a segunda causa, neoplasias. A terceira causa de APVP são as doenças do aparelho circulatório.
Entre as causas externas estão:
APVP por homicídios:
APVP por acidentes de transportes:
1ª Agressao disparo outr arma de fogo ou NE
2ª Agressao disparo de arma de fogo de mao
3ª Acid veic mot n-mot tipos de veic NE
4ª Lesao autoprov intenc enforc estrang sufoc

Entre as neoplasias:
1ª Neopl malig dos bronquios e dos pulmoes
2ª Neopl malig do estomago
3ª Neopl malig da mama
4ª Neopl malig da próstata

Entre as doenças do aparelho circulatório:
1ª Infarto agudo do miocardio
2ª Doenc isquemica cronica do coracao
3ª Cardiomiopatias
4ª Hemorragia intracerebral

2.4. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA (Fonte: Portal DATASUS

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	40	56	21	13	13	105	185	212	135	53	40	56	929
Capítulo II Neoplasias (tumores)	7	33	27	33	15	106	150	278	309	254	161	95	1.468
Capítulo III Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	4	9	6	2	2	7	12	11	16	19	12	10	110
Capítulo IV Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	10	6	37	6	15	24	19	24	35	23	21	21	241
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	2	0	6	22	203	192	231	122	27	3	0	808
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	10	23	11	25	11	54	66	64	59	33	37	24	417
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	4	7	8	6	1	7	8	15	15	18	8	6	103
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastóide	4	27	23	19	3	0	1	3	1	4	0	0	85
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	2	6	4	5	18	63	168	260	442	442	330	203	1.943
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	168	197	71	53	25	77	97	92	135	160	134	147	1.356
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	40	99	101	93	52	211	214	253	244	145	114	72	1.638
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	17	57	36	32	17	37	44	33	17	15	6	5	316
Capítulo XIII Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	5	12	13	21	29	94	71	59	52	23	23	10	412
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	33	26	31	42	34	162	167	169	131	102	82	41	1.020
Capítulo XV Gravidez parto e puerpério	0	0	0	22	796	2.270	1.322	206	1	0	0	0	4.617
Capítulo XVI Algumas afec originadas no período perinatal	400	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	402
Capítulo XVII Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	47	42	20	41	19	34	20	5	9	7	2	0	246
Capítulo XVIII Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	2	4	2	5	34	26	27	28	22	13	8	172
Capítulo XIX Lesões enven e alg out conseq causas externas	11	43	69	98	105	472	359	250	185	101	95	104	1.892
Capítulo XX Causas externas de morbidade e mortalidade	0	0	0	0	1	3	3	0	0	1	1	0	9
Capítulo XXI Contatos com serviços de saúde	11	22	43	42	11	62	174	117	44	23	5	2	556
TOTAL	814	669	525	561	1.194	4.026	3.299	2.309	1.980	1.472	1.087	804	18.740



Análise e considerações sobre Morbidade

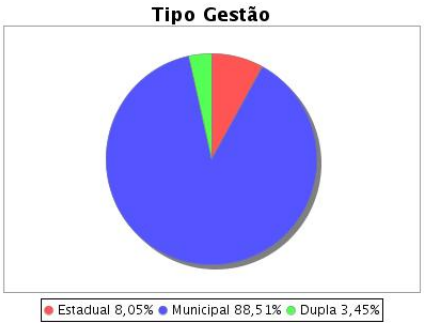
Na análise da morbidade hospitalar por grupo de causas e faixa etária da população residente em Florianópolis, apresentamos como primeira causa a Gravidez, Parto e Puerpério, com predomínio das internações na faixa etária entre 20 e 29 anos (2.270 internações), seguida 30 a 39 (1.322 internações) e de 25 a 19 (796 internações). A segunda causa de internação é por doenças do aparelho circulatório, concentrando-se as internações na faixa etária de 50 a 59 e 60 a 69, ambas apresentando 442 internações, seguidas da faixa de 70 a 79 (330 internações) e 80 e mais, com 203 internações. A terceira causa de internação é por Lesões por envenenamento e alguma outra consequência de causas externas, sendo a faixa etária com maior número de internações a de 20 a 29 (472 internações), seguida da faixa de 30 a 39, com 359 internações e da 40 a 49 (250 internações).

3. REDE FÍSICA DE SAÚDE, PÚBLICA E PRIVADA, PRESTADORA DE SERVIÇO AO SUS

3.1 TIPO GESTÃO

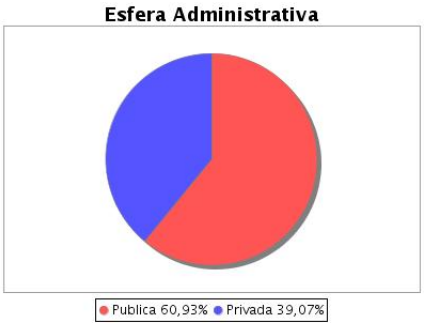
Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	4	4	0	0
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	49	49	0	0
HOSPITAL ESPECIALIZADO	2	0	2	0
HOSPITAL GERAL	7	1	3	3

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA LACEN	1	0	1	0
POLICLINICA	6	6	0	0
PRONTO ATENDIMENTO	2	2	0	0
SECRETARIA DE SAUDE	7	6	1	0
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	3	3	0	0
CENTRAL DE REGULACAO DE SERVICOS DE SAUDE	6	6	0	0
Total	87	77	7	3



3.2. ESFERA ADMINISTRATIVA (GERÊNCIA)

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
PRIVADA	59	51	5	3
FEDERAL	3	0	1	2
ESTADUAL	10	1	8	1
MUNICIPAL	79	79	0	0
Total	151	131	14	6



Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

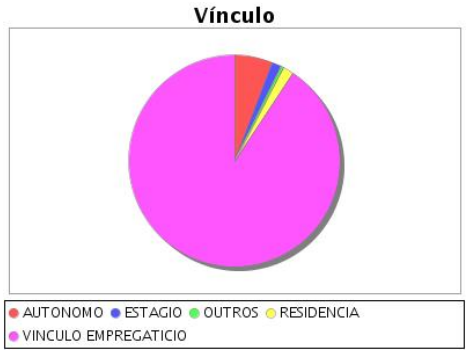
Em relação à rede física de saúde pública e privada prestadora de serviços ao SUS, segundo dados do SCNES 2010, possuímos 87 estabelecimentos, dos quais 8,05 estão sob gestão estadual, 88,51% sob gestão municipal de 3,45% sob gestão dupla (municipal/estadual).Quanto a esfera administrativa, os dados do SCNES, demonstram que possuimos 152 esferas administrativas, das quais 60,93% estão sob gerência pública e 39,07% sob gerência privada.

Dentre os 905 estabelecimentos de saúde cadastrados no Sistema de Cadastramento Nacional de Estabelecimentos de Saúde- SCNES, públicos e não públicos, no município de Florianópolis, há 151 que são prestadores de serviços ao SUS, representando 16,68% do total.

Dentre estes 905 estabelecimentos de saúde, há 894 ES que estão na base do SCNES municipal. Representando 98,78 % do total e 11 destes ES estão cadastrados na base de dados estadual do SCNES, representando 1,22 %. Dentre os 894 ES da base SCNES municipal há 9 ES que são de gestão estadual ou gestão dupla. Representando 1,00% do total de ES.

4. PROFISSIONAIS SUS (Fonte: CNES)

AUTONOMO	
TIPO	TOTAL
CONSULTORIA	1
INTERMEDIADO P ENTIDADE FILANTROPICA E/OU SEM FINS LUCRATIVO	9
INTERMEDIADO POR EMPRESA PRIVADA	6
INTERMEDIADO POR ORGANIZACAO SOCIAL(OS)	2
SEM INTERMEDIACAO(RPA)	345
SEM TIPO	6
TOTAL	369
ESTAGIO	
TIPO	TOTAL
SEM TIPO	86
TOTAL	86
OUTROS	
TIPO	TOTAL
BOLSA	1
CONTRATO VERBAL/INFORMAL	12
PROPRIETARIO	20
TOTAL	33
RESIDENCIA	
TIPO	TOTAL
SEM TIPO	101
TOTAL	101



VINCULO EMPREGATICIO	
TIPO	TOTAL
CARGO COMISSIONADO	85
CELETISTA	167
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	151
EMPREGO PUBLICO	625
ESTATUTARIO	2839
SEM TIPO	1810
TOTAL	5677

Análise e Considerações sobre Prestadores de Serviços ao SUS

Dentre os 9567 profissionais cadastrados nos Estabelecimentos de Saúde do município- SCNES de Florianópolis, públicos e não públicos, há 6654 que estão na base de dados do Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde municipal. Representando 69,58 % do total de profissionais cadastrados no SCNES.
E dentre os 9567 profissionais cadastrados nos Estabelecimentos de Saúde do município de Florianópolis há 5677 que são profissionais SUS e tem vínculo empregatício. Representando 59,34 % do total.
Dentre os 5677 profissionais SUS com vínculo empregatício há 1810 que apresentam a modalidade de vínculo a confirmar, ou seja, constam sem tipo. E esse tipo de vinculo pode ser do tipo estatutário, emprego público, contrato por prazo determinado, cargo comissionado, celetista ou outro. Representando 31,88 % do total.
Ao analisarmos uma série histórica do número de profissionais de saúde de 2004 a 2010, aumentamos de 655 para 2305 profissionais, o que representa uma aumento de 352%. Porém de 2009 para 2010, houve perda de 41 profissionais de saúde. (Fonte:SisRH)

5. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Efetivar a Atenção Básica como espaço prioritário de organização do SUS, usando estratégias de atendimento integral e promovendo a articulação intersetorial e com os demais níveis de complexidade da atenção à saúde.			0,00	0,00
Diretriz	**Meta Anuais**		**Recursos Orçamentários**	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
EFETIVAR a Política de Promoção à Saúde no Município	Percentual das responsabilidades da esfera de gestão municipal , determinas pela Política Nacional de Promoção à Saúde, cumpridas de 21,1% para 42,2%	57,89%	0,00	0,00
Ação	**Meta Anuais**		**Recursos Orçamentários**	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
EFETIVAR ações educativas para a comunidade em geral e grupos específicos, focadas nos eixos prioritários da PNPS.			0,00	0,00
EFETIVAR os mecanismos e as estruturas de planejamento e avaliação das ações de promoção à saúde na APS - NASF.			0,00	0,00
ESTABELECER ações integradas com órgãos da administração municipal, estadual e federal e alguns da iniciativa privada.			0,00	0,00
DIVULGAR os resultados das ações de vigilancia em saúde relacionadas à promoção da saúde.			0,00	0,00
VIABILIZAR que linhas de financiamento para a promoção da saúde sejam divulgadas e implementadas de forma intersetorial.			0,00	0,00
Avaliação da diretriz	Entre as responsabilidades do gestor municipal para a implantação da Política Nacional de Promoção da Saúde, no ano de 2010, foram cumpridas: - Divulgar a Política Nacional de Promoção da Saúde; - Pactuar e alocar recursos orçamentários e financeiros para a implementação da Política de Promoção da Saúde; - Criar uma referência e/ou grupos matriciais responsáveis pelo planejamento, implementação, articulação e monitoramento e avaliação das ações de Promoção da Saúde nas Secretarias de Municipais de Saúde; - Adotar o processo de avaliação como parte do planejamento e implementação das iniciativas de Promoção da Saúde, garantindo tecnologias adequadas; - Estabelecer mecanismos para a qualificação dos profissionais do sistema local de saúde para desenvolver as ações de Promoção da Saúde; - Buscar parcerias governamentais e não governamentais para potencializar a implementação das ações de Promoção da Saúde no âmbito do SUS; - Elaboração de materiais de divulgação visando a socialização da informação e a divulgação das ações de Promoção da Saúde.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Fortalecer a gestão democrática do SUS, reforçando as instâncias formais, ampliando a participação e a capacitação dos diversos segmentos da sociedade para o exercício do controle social e implantando mecanismos de defesa dos direitos da população no Sistema			0,00	0,00
Diretriz	**Meta Anuais**		**Recursos Orçamentários**	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
INCENTIVAR a co-responsabilização da participação social no SUS.	Aumentar a cobertura de conselhos locais de saúde de 50% para 60%.	Não alcançada a meta, mantido 50%	0,00	0,00
Ação	**Meta Anuais**		**Recursos Orçamentários**	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
ORGANIZAR a primeira mostra de trabalho do conselho local de saúde			0,00	0,00
ESTIMULAR a criação de conselhos locais a partir das unidades de saúde.			0,00	0,00
Avaliação da diretriz	Não foi alcançada a meta de formação de novos CLS, porém o objetivo foi trabalhado existem Conselhos Locais de Saúde em Formação: DSCentro CS Prainha - DSSUL CS Ribeirão da Ilha DSLeste CS Costa da Lagoa, Canto da Lagoa e Itacorubi DSContinente Monte Cristo, Vila Aparecida e Coloninha Vargem Pequena. Esse objetivo foi mantido no novo Plano Municipal de Saúde 2010/2014. Na Programação Anual de Saúde de 2010 das Unidades de Saúde, várias delas constam a formação de CLS e outras colocam também como objetivo o fortalecimento do mesmo.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Fortalecer os demais níveis e tipos de atenção.			0,00	0,00
Diretriz	**Meta Anuais**		**Recursos Orçamentários**	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
INSTITUCIONALIZAR os fluxos de maneira integrada entre os diversos serviços da sms e suas interfaces	71,43% das Gerências e Diretorias com o Regimento Interno Revisto Aumentar o n° de Protocolos/Normativas instituídos na SMS de 1 para 7	1ª meta: 0% 2ª meta: 12 fluxos criados	0,00	0,00
Ação	**Meta Anuais**		**Recursos Orçamentários**	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
ELABORAR normativas/fluxos de acesso aos serviços de média e alta complexidade, incluindo oxigenioterapia, ostomizados e saude auditiva.			0,00	0,00
REVISAR o organograma e o regimento interno da SMS incluindo os distritos sanitários.			0,00	0,00
PUBLICAR a normativa da ASFAR.			0,00	0,00
UTILIZAR as reuniões formalmente instituídas para discussão dos fluxos e protocolos (reuniões de coordenadores locais, dos distritos sanitários, das diretorias, categorias profissionais e entre os mesmos).			0,00	0,00
IMPLANTAR normativas/fluxos de acesso aos serviços de média e alta complexidade, incluindo oxigenioterapia, ostomizados e saude auditiva.			0,00	0,00
Avaliação da diretriz	Em relação a 1ª meta, "regimento interno" não foi possível ser cumprida, pois é uma meta que não depende da SMS e sim da Prefeitura/Administração/Secretaria de Governo. Os novos fluxos que foram estabelecidos em 2010 foram: 1.Patologia Cervical 2.Cirurgia ginecológica 3-Laqueadura 4-Colposcopia 5-Cirurgia Urológica 6-Biópsia de próstata 7-Vasectomia 8-Endocrinologia 9-Cardiologia 10-Teste ergométrico 11-Ecocardiograma 12-Nefrologia			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Aprimorar a gestão dos serviços de saúde no município, estruturando adequadamente a Secretaria Municipal de Saúde em todos os seus níveis de atuação frente à nova realidade advinda com o Pacto pela Saúde.			0,00	0,00
Diretriz	**Meta Anuais**		**Recursos Orçamentários**	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
PROMOVER a integração intra e intersetorial	Aumentar o número de parceiros formais da SMS com outras	15 parcerias realizadas	0,00	0,00

	instituições de 14 para 17

Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
REALIZAR a organização e estruturação de projetos em saúde ligados aos programas estratégicos, buscando articular o trabalho entre a SMS e as parcerias afins.			0,00	0,00
ACOMPANHAR as parcerias, cooperações técnicas e convênios já existentes, reavaliando-os e responsabilizando os envolvidos.			0,00	0,00
Avaliação da diretriz	O cumprimento da meta não foi realizado pois a Gerência de Contratos e Convênios realizou a segunda ação "ACOMPANHAR as parcerias, cooperações técnicas e convênios já existentes, reavaliando-os e responsabilizando os envolvidos", junto às areas afins, e averigou que algumas parcerias não traziam benefícios direto a esta Secretaria. A descontinuidade da estruturação de projetos junto à Gerência de Programas Estratégicos também prejudicou o cumprimento dessa ação.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
EFETIVAR legalmente e administrativamente os Distritos de Saúde como território-processo no âmbito da SMS.	1 Lei Efetivando o Distrito Sanitário	Não foi criada a Lei	0,00	0,00

Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
REORGANIZAR o organograma da secretaria.			0,00	0,00
PROPICIAR aos servidores conhecimento da lei da reforma adminstrativa que institui o distrito sanitário mediante ampla divulgação.			0,00	0,00
AMPLIAR a publicização da lei após aprovada para que todos os servidores da saúde se apropriem dela.			0,00	0,00
IMPLANTAR Lei Organica da Saúde em Florianopolis.			0,00	0,00
BUSCAR o apoio de todos os setores da secretaria e dos demais atores sociais (conselhos de saúde, sindicatos, associações, categorias profissionais) para aprovação da lei da reforma administrativa e da Lei Organica da Saúde na prefeitura.			0,00	0,00
Avaliação da diretriz	Para concretizarmos a meta de efeivar uma lei de criação dos distritos sanitários tentou-se trabalhar em dois projetos de Lei: - Lei da reforma administrativa - reorganização do organograma; - Lei Orgânica da Saúde de Florianópolis Nenhuma das duas Leis foram criadas. Essa é uma meta que foge da governabilidade da Secretaria.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
EXPANDIR a rede de saúde de forma racional e sustentável	Adequar de 76 para 81,3% a cobertura da ESF (1/2500 p/ área de interesse social e 1/3500 pessoas p/ área comum) Manter em 98% o nº de Unidades de Pronto Atendimento por população Adequar de 94,54% para 100% o nº de especialistas por população	1ª meta: cumprida 2ªmeta: cumprida 3ª meta: não cumprida	0,00	0,00

Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
DIMENSIONAR a necessidade de RH para os serviços novos e já existentes através de parâmetros definidos, incluindo as referências.			0,00	0,00
REVISAR a territorialização do município, principalmente as áreas de interesse social e/ou com inadequação de cobertura.			0,00	0,00
DISCUTIR interinstitucionalmente no Colegiado Gestor a Rede de Atenção para Saúde Mental e referência intermunicipal para Emergência Psiquiátrica.			0,00	0,00
DISCUTIR no Colegiado Gestor a referência intermunicipal para UPA Continente.			0,00	0,00
REVISAR o perfil epidemiológico de Florianópolis para o dimensionamento das especialidades médicas.			0,00	0,00
Avaliação da diretriz	Em relação a meta "Adequar de 76 para 81,3% a cobertura da ESF (1/2500 p/ área de interesse social e 1/3500 pessoas p/ área comum" - ampliamos o número de equipes de saúde da família de 94 para 103 equipes. Mantemos em 98% o nº de Unidades de Pronto Atendimento por população. Já a meta de "Adequar de 94,54% para 100% o nº de especialistas por população", não foi cumprida, pois perdemos especialistas concursados, por não haver possibilidades de redução das 40 horas. No ano de 2011 foi aprovado o decreto que possibilita profissionais de média e alta complexidade, á redução da carga horária com salário proporcional, ajudando a fixar especialistas.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
INSTITUCIONALIZAR o planejamento estratégico ascendente e participativo.	Aumentar de 1,5% para 14,71% as Unidades de Saúde com Plano Anual	18,84% das Unidades realizaram planejamento formal em 2010	0,00	0,00

Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
INCLUIR nas reuniões mensais das unidades de saúde o planejamento das			0,00	0,00

ações com avaliação trimestral com o seu distrito sanitário.				
IMPLANTAR sala de situação com material padronizado.			0,00	0,00
Avaliação da diretriz	Em 2010, a Secretaria iniciou a confecção de sua Programação Anual de Saúde, aos moldes do Planejasus, utilizando o Balanced Scorecard para traduzir seus objetivos em indicadores, metas e ações, para comunicar estes objetivos à organização e para alinhar seus Distritos Sanitários, suas Diretorias e suas Gerências. Após esse processo essa metodologia foi aplicada em cinco Centros de Saúde Piloto. Nesse mesmo ano, a Secretaria de Saúde de Florianópolis elaborou seu Plano de Saúde de forma participativa, sendo que o mesmo tem vigência entre os anos 2011 e 2014. As Unidades que realizaram Planejamento formal são: SMS (Nível Central), cinco Distritos Sanitários: Centro, Continente, Leste, Norte e Sul, CS Saco Grande, CS pântano do Sul e as 5 Unidades Piolotos: Rio Vermelho, Lagoa, Morro das Pedras, Morro da Caixa e Prainha.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
FOMENTAR a criação da política de RH para a SMS.	1 Política de Recursos Humanos Regulamentada Elaborada	Não cumprida.	0,00	0,00
Ação	**Meta Anuais**		**Recursos Orçamentários**	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
DIVULGAR as ações da mesa municipal permanente de negociação do SUS, em conjunto com o CMS, através do site da secretaria com possibilidade de sugestões de todos.			0,00	0,00
CRIAR comissão de elaboração do Projeto para criação da Política de RH para a SMS.			0,00	0,00
ELABORAR projeto para criação da Política de RH para a SMS.			0,00	0,00
Avaliação da diretriz	No ano de 2010, não foi realzada nenhuma ação referente a este objetivo. Como é um objetivo estruturador do sistema, manteve-se no Plano Municipal de Saúde 2011/2014.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Estabelecer uma política de informação em saúde voltada à construção de uma rede de informações qualificadas, capaz de subsidiar e fortalecer os processos de gestão, de comunicação social, de produção e difusão do conhecimento, da organização da atenção à saúde e de controle social.			0,00	0,00
Diretriz	**Meta Anuais**		**Recursos Orçamentários**	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
OTIMIZAR os processos de comunicação e informação na SMS	Implantar um Sistema de envio e resposta de Comunicações Internas (Cis) pela Intranet	Não implantado	0,00	0,00
Ação	**Meta Anuais**		**Recursos Orçamentários**	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
DESENVOLVER novos sistemas integrados de informação.			0,00	0,00
ELEVAR o nível de utilização da comunicação por e-mail e a intranet.			0,00	0,00
CRIAR a certificação digital para documentos.			0,00	0,00
OFICIALIZAR, por meio de portaria, a validação do sistema de Comunicação Interna Digital.			0,00	0,00
Avaliação da diretriz	Objetivo não cumprido. No ano de 2011 está sendo efetivado um sistema informatizado de Protocolos disponibilizado pela Prefeitura.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Assegurar e ampliar a destinação de incentivos financeiros próprios para investimento e custeio das ações de saúde e buscar outras fontes de recursos para investimentos.			0,00	0,00
Diretriz	**Meta Anuais**		**Recursos Orçamentários**	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
CRIAR um mecanismo de gestão participativa e representativa dos recursos financeiros da SMS.	1 Grupo de elaboração da peça orçamentária	Meta Cumprida	0,00	0,00
Ação	**Meta Anuais**		**Recursos Orçamentários**	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
INSTITUIR um grupo de trabalho com representantes das diretorias e distritos sanitários para elaboração da peça orçamentária e acompanhamento da execução orçamentária e financeira.			0,00	0,00
OFICIALIZAR, por meio de portaria, o grupo de elaboração da peça orçamentária e monitoramento da execução orçamentária e financeira.			0,00	0,00
ELABORAR cronograma de reuniões.			0,00	0,00
REALIZAR seminário para capacitação sobre orçamento.			0,00	0,00
Avaliação da diretriz	O Grupo de elaboração da peça orçamentária e monitoramento da execução orçamentária e financeira foi instituído pela PORTARIA /SS/GAB/Nº 032/2010.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Implementar a política de educação permanente para o SUS em conjunto com o Ministério da Saúde, a Secretaria de Estado da Saúde e as instituições formadoras, enfocando a mudança na formação superior e técnica das profissões da saúde e sua educação contínua, de acordo com as necessidades de saúde e do SUS; os serviços de saúde como locais de ensino-aprendizagem; a inserção da temática da saúde na escola.			0,00	0,00
Diretriz	**Meta Anuais**		**Recursos Orçamentários**	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
CRIAR a Política de Educação Permanente da SMS.	1 Política de Educação Permanente da SMS criada	Meta não alcançada	0,00	0,00
Ação	**Meta Anuais**		**Recursos Orçamentários**	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
CRIAR um Núcleo de Educação Permanente na SMS.			0,00	0,00
ELABORAR projeto para criação da Política de Educação Permanente da SMS.			0,00	0,00
Avaliação da diretriz	O Grupo que constitui o Núcleo de Educação Permanente foi instituído formalmente por Portaria Nº 17/2010. Como não houve o alcance desse objetivo, ele manteve-se no Plano Municipal de Saúde 2011/2014.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Fortalecer a gestão do Sistema Municipal de Vigilância em Saúde, no que se refere à vigilância alimentar e nutricional, epidemiológica, sanitária, ambiental e de saúde do trabalhador, de forma a ampliar a sua capacidade de análise de situação de saúde e de resposta às necessidades da população.			0,00	0,00
Diretriz	**Meta Anuais**		**Recursos Orçamentários**	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
QUALIFICAR A GESTÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE			0,00	0,00
Ação	**Meta Anuais**		**Recursos Orçamentários**	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Aprimorar os sistemas de informação da Vigilância em Saúde- O sistema de informação Sisvisa, de gerenciamento da vigilância sanitária municipal , foi qualificado alterando sua plataforma para WEB.			0,00	0,00
Desenvolver indicadores de desempenho- Em 2010 foi aprimorado alguns indicadores para monitoramento e avaliação das ações de VS			0,00	0,00
Monitorar e avaliar as ações de vigilância em saúde- A avaliação sistemática do instrumento de gestão e pactuação (PAVS), mantém um processo de avaliação das ações principais da vig. Sanitária.			0,00	0,00
Avaliação da diretriz				

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
CONSOLIDAR A PROGRAMAÇÃO PACTUADA INTEGRADA (PPI)			0,00	0,00
Ação	**Meta Anuais**		**Recursos Orçamentários**	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Compartilhamento de informações com as demais Vigilâncias- A VS municipal permanentemente vem trocando experiências e saberes com as demais vigilâncias especialmente as da grande Fpolis, em ações integradas como o combate a Dengue e Leishmaniose			0,00	0,00
Avaliação da diretriz				

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
PRIORIZAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA			0,00	0,00
Ação	**Meta Anuais**		**Recursos Orçamentários**	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Foram dispensados todos os alvarás sanitários solicitados			0,00	0,00

Foram analisados todos os projetos hidro-sanitários apresentados em 2010			0,00	0,00
Foram dispensados habite-se sanitário a todas solicitações que estavam dentro das normas			0,00	0,00
Foram inspecionadas todas as Instituições de longa permanência para idosos do município			0,00	0,00
Foram encaminhadas averiguações para as denúncias recebidas			0,00	0,00
Avaliação da diretriz				

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
IMPLANTAR O PROGRAMA DE CONTROLE DE RISCOS DECORRENTES DE DESASTRES NATURAIS			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Executadas articulações com outras instituições afins para execução de ações inter-setoriais de prevenção e também realizadas articulações para a realização de atividades educativas à população sobre controle de riscos à desastres naturais			0,00	0,00
Avaliação da diretriz				

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
CONSOLIDAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, SOLO E AR			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Foram Cadastrados 100% dos sistemas de abastecimento de água para consumo humano, públicos e Alternativos.			0,00	0,00
Foram Realizados monitoramentos nos sistemas de abastecimento de água, conforme normativa			0,00	0,00
Foi Operacionalizada a análise da água em laboratório municipal, buscando o cumprimento da Portaria do MS, com os resultados das análises no portal Web da PMF			0,00	0,00
Foram executadas as ações do Programa de Vigilância da contaminação do solo			0,00	0,00
Foram realizadas ações de monitoramento e Vigilância da qualidade do ar em ambientes confinados.			0,00	0,00
Avaliação da diretriz				

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
A CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL PELA EMISSÃO DESORDENADA DE EFLUENTES DOMÉSTICOS E INDUSTRIAIS			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Foram Ampliadas e descentralizadas as equipes de fiscalização			0,00	0,00
Foram Vistoriadas e monitoradas a eficiência das estações de tratamento de efluentes			0,00	0,00
Foram realizadas Articulações entre as ações de vigilância com demais instituições afins e concessionárias			0,00	0,00
Foram Fomentadas a ampliação e qualificação da rede de esgotamento sanitário			0,00	0,00
Foram Incentivadas ações em atividades de Educação Ambiental			0,00	0,00
Foi implantado e desenvolvido o Programa Cidade Saudável para identificação de lançamentos irregulares de esgoto em 40.000 edificações.			0,00	0,00
Avaliação da diretriz				

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
PREVENIR E CONTROLAR AS ZOONOSES E AGRAVOS PRODUZIDOS POR ANIMAIS E VETORES URBANOS			0,00	0,00

Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Foram qualificadas e aprimoradas as ações do Centro de Controle de Zoonoses			0,00	0,00
Foram realizados exames anti-rábicos em cães 80% dos apreendidos			0,00	0,00
Foram executadas ações para manter o controle do caramujo africano (Achatina fulica)			0,00	0,00
Foram realizadas Investigações laboratoriais em 100% dos cães com suspeição de leishimaniose visceral			0,00	0,00
Foram realizadas Controle e prevenção das zoonoses transmitidas por roedores			0,00	0,00
Foram realizadas Controle e monitoração de vetores transmissores de leishmaniose, dengue e outros.			0,00	0,00
Foram realizadas Controle e prevenção da fauna sinantrópica			0,00	0,00
Foram realizadas medidas de prevenção e controle de acidentes com animais peçonhentos			0,00	0,00
Avaliação da diretriz				

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
FORTALECER O PROGRAMA DE COMBATE ÀS ENDEMIAS			0,00	0,00
Ação	**Meta Anuais**		**Recursos Orçamentários**	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Foram Implantadas e inspecionadas redes de armadilhas em todo o município			0,00	0,00
Foi Reorganizado o Programa de Combate às endemias			0,00	0,00
Foram realizadas Adequações dos recursos materiais às necessidades do Programa			0,00	0,00
Foram realizadas ações para articular com os demais setores e Regionais de Saúde o cumprimento das medidas de combate e atividades educativas			0,00	0,00
Foram realizadas inspeções nos imóveis para identificação e eliminação de criadouros de Aedes Aegypti			0,00	0,00
Foram realizadas atividades de educação permanente			0,00	0,00
Avaliação da diretriz				

7.2. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

Participação da receita de impostos total do município	40,49%
Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	34,42%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	16,95%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no	94,91%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	39,45%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	64,29%
Despesa total com Saúde, sob a responsabilidade do Município, por habitante	433,16%
Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	R$64,84
Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	2,29%
participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	20,51%
Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,15%
Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	34,51%
Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a EC 29/2000	19,07%

Análise e considerações sobre os Indicadores Financeiros

Ao considerarmos o exercício de 2010 somente, tem-se os percentuais aplicados em saúde conforme discriminados acima. Entretanto, ao longo dos exercícios de 2004 a 2010, o município de Florianópolis vem gradativamente ampliando o percentual na aplicação em serviços de saúde; O que é salutar e demonstra o compromisso do Gestor Público em disponibilizar cada vez mais recursos na área da saúde em prol de sua população.

8. DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO (Fonte: SIOPS)

8.1. RECEITAS

RECEITAS	PREVISÃO INICIAL (R$)	PREVISÃO ATUALIZADA (a) (R$)	RECEITAS ATUALIZADAS	
			Jan a Dez (b) (R$)	% (b/a)
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS LEGAIS (I)	575.180.479,00	577.508.016,00	591.368.022,67	102,39
Impostos	318.463.762,00	318.463.762,00	332.648.057,06	104,45
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	4.180.418,00	4.180.418,00	2.270.903,38	54,32
Dívida Ativa dos Impostos	12.965.741,00	11.744.732,00	19.382.414,81	165,03
Multas, Juros de Mora, Atualização Monetária e Outros Encargos da Dívida Ativa dos Impostos	11.744.732,00	12.965.741,00	11.251.406,16	165,03
Receitas de Transferências Constitucionais e Legais	227.825.826,00	230.153.363,00	225.815.241,26	98,11
Da União	76.131.844,00	78.459.381,00	71.783.176,29	91,49
Do Estado	151.693.982,00	151.693.982,00	154.032.064,97	101,54
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS (II)	67.961.151,00	71.517.095,00	61.614.883,99	86,15
Da União para o Município	67.294.446,00	68.040.446,00	57.903.539,30	85,10
Do Estado para o Município	0,00	2.809.944,00	3.107.124,56	110,57
Demais Municípios para o Município	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	666.705,00	666.705,00	604.220,13	90,62
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE (III)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	909.621.761,00	647.021.563,00	311.330.592,18	48,11
(-) DEDUÇÃO PARA O FUNDEB	45.565.165,00	45.565.165,00	44.505.154,92	97,67
TOTAL	1.250.481.509,00	1.250.481.509,00	919.808.343,92	73,55

8.2. DESPESAS COM SAÚDE

8.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

DESPESAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c) (R$)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (d) (R$)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (e) (R$) Dez (d) (R$)	% ((d+e)/c)
DESPESAS CORRENTES	175.322.963,00	200.787.437,72	172.997.165,56	139.568,53	86,22
Pessoal e Encargos Sociais	120.491.288,00	117.251.387,88	115.116.784,76	46.089,06	98,21
Juros e Encargos da Dívida	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	54.731.675,00	83.536.049,84	57.880.380,80	93.479,47	69,39
DESPESAS DE CAPITAL	26.942.600,00	24.751.284,27	3.804.168,75	26.765,00	15,47
Investimentos	26.142.600,00	24.751.284,27	3.804.168,75	26.765,00	15,47
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	800.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (IV)	202.265.563,00	225.538.721,99	176.801.334,31	166.333,53	78,46

8.2.2.DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c) (R$)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (d) (R$)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (e) (R$) Dez (d) (R$)	% ((d+e)/c)
DESPESAS COM SAÚDE	N/A	N/A	176.801.334,31	166.333,53	100,00
(-) DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS (5)	N/A	N/A			
(-) DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS DESTINADOS À	N/A	N/A	61.128.797,48	81.018,45	34,58
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	N/A	61.126.690,93	81.018,45	34,58
Recursos de Operações de Crédito	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00

Outros Recursos	N/A	N/A	2.106,55	0,00	0,00
(-) RESTOS A PAGAR INSCRITOS NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE	N/A	N/A	3.150.603,81		
TOTAL DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE	N/A	N/A		112.607.248,10	63,63

8.3. CONTROLE DE RESTOS A PAGAR VÍNCULADOS SAÚDE INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR VÍNCULADOS À SAÚDE INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	RESTOS A PAGAR INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	
	Inscritos em exercícios anteriores (d) (R$)	Cancelados em 2009 (R$)
RP DE DESPESAS PRÓPRIAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	460.462,31	0,00

8.4. PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE NA RECEITA DE

PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE NA RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSPARÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - LIMITE CONSTITUCIONAL <15%> [(V - VI)]	[(V - VI)]
PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE NA RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - LIMITE CONSTITUCIONAL <15%>²[(V - VI)/I]	19,07

8.4.1.DESPESAS COM SAÚDE (por subfunção)

DESPESAS COM SAÚDE (por subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c) (R$)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (d) (R$)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (e) (R$) Dez (d) (R$)	% ((d+e)/c)
Atenção Básica	165.038.494,00	166.745.636,00	146.288.902,51	20.383.074,12	73,95
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	24.793.320,00	47.507.149,32	22.170.950,62	25.330.748,66	21,07
Suporte Profilático e Terapêutico	4.975.000,00	5.429.658,59	4.243.822,78	1.173.455,15	2,40
Vigilância Sanitária	3.825.949,00	2.885.538,67	1.955.992,93	914.221,74	1,27
Vigilância Epidemiológica	1.598.800,00	1.746.803,00	1.172.627,69	514.655,85	0,74
Alimentação e Nutrição	1.080.000,00	1.043.749,88	838.756,38	204.993,50	0,46
Outras Subfunções	954.000,00	180.186,53	130.281,40	49.905,13	0,07
TOTAL	202.265.563,00	225.538.721,99	176.801.334,31	48.571.054,15	100,00

Considerações Gerais sobre demonstrativo orçamentário

Pelo quadro das despesas em saúde por subfunção e atendendo a Portaria Nº 204/GM de 29 de janeiro de 2007, pode-se constatar que o município de Florianópolis aplicou 73,95% do total de seus recursos na Atenção Primária à Saúde, comprovando que a Saúde da Família é a porta de entrada do sistema de saúde.
A partir do ano de 2008 o município vem gradativamente ampliando seus serviços na média e alta complexidade, cumprindo com o termo de compromisso de gestão do Pacto pela Saúde, assumindo suas responsabilidades nesses níveis de complexidade. Isso pode ser confirmado com o percentual de 21,07% do total das despesas em ações e serviços públicos em saúde para a média e alta complexidade. Esse fato proporcionou um avanço ao acesso às consultas especializadas, exames entre outras ações que são desenvolvidas pelas policlínicas municipais (Norte, Sul, Continente e Centro), duas Unidades de Pronto Atendimento municipais (UPA Sul e UPA Norte) e complementação pela contratualização de serviços.
Os dados apresentados pelo Siops 2010 traduzem que 98,21% das despesas orçadas na rubrica de pessoal e encargos sociais, foram efetivamente liquidadas e pagas.
Quanto às despesas de capital 15.47% do que foi previsto no orçamento, foram liquidadas. Inferindo-se que grande parte dos investimentos previstos para o ano de 2010 eram recursos oriundos do Ministério da Saúde e que por força do período eleitoral, tiveram seus repasses atrasados culminando dessa forma numa desaceleração das construções.
O município de Florianópolis no ano de 2010 arrecadou o valor de R$ 919.808.343,92, representando 73.55% do total de R$ 1.250.481.509,00 orçados. Infere-se novamente que a totalidade dos recursos previstos só não foram alcançadas em virtude do processo eleitoral, que limitou a captação recursos de projetos e convênios.

9. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

9.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

No ano de 210 foi realizado novo censo no Brasil, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE. Florianópolis apresentou um crescimento populacional de 18,72% em 10 anos, apresentando uma população de 421.203.
Apresentou como primeira causa de morte doenças do aparelho circulatório, porém quando analisa-se os anos potenciais de vida perdidos inverte-se o dado, passando as causas externas a ocupar o primeiro lugar no ranking.
Excluindo-se a gravidez e parto, temos como primeira causa de internação hospitalar as doenças do aparelho circulatório, acometendo principalmente a faixa etária dos 50 aos 69 anos.
Dos 87 estabelecimentos de saúde do SUS situados no município de Florianópolis, 88,51% estão sob gestão municipal (fonte:SCNES).
Em relação aos recursos humanos houve um pequeno decréscimo no número de profissionais de saúde (41) em 2010. Nesse mesmo ano obtínhamos 2305 profissionais, sendo que as despesas que mais consomem recursos são as de pessoal e de encargos sociais, que representaram 64,84% na participação total das despesas na saúde. Os dados apresentados pelo Siops 2010 traduzem que 98,21% das despesas orçadas na rubrica de pessoal e encargos sociais, foram efetivamente liquidadas e pagas.
Em relação ao cumprimento das metas estabelecidas para a Programação Anual de Saúde, a Secretaria de Saúde de Florianópolis cumpriu 42,86%.
Quanto aos resultados das metas do pacto dos indicadores de saúde estabelecidos para o ano de 2010, alcançamos 50% das metas (17 metas), 38,24% não alcançadas (13 metas), 5,88% carecem de resultados (2 metas) e 5,88% são novos indicadores, da saúde bucal, onde

não foram estabelecidas metas para 2010.
Ao considerarmos o exercício de 2010, têm-se o percentual de 19,07% de recursos próprios aplicados em saúde, cumprindo a Emenda Constitucional Nº 29 de 20000. Ao analisarmos a série histórica desses recursos de 2004 a 2010 no município de Florianópolis, obtivemos uma evolução de 13,59% para 19,07% , aumento gradativo que permitiu ampliar os serviços e ações de saúde. O que é salutar e demonstra o compromisso do Gestor Público em disponibilizar cada vez mais recursos na área da saúde em prol de sua população.
Pelo quadro das despesas em saúde por subfunção e atendendo a Portaria Nº 204/GM de 29 de janeiro de 2007, pode-se constatar que o município de Florianópolis aplicou 73,95% do total de seus recursos na Atenção Primária à Saúde, comprovando que a Saúde da Família é a porta de entrada do sistema de saúde.

9.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O

As recomendações para próxima PAS serão:
- A aproximação com os instrumentos de gestão governamental (Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO e a Lei Orçamentária Anual - LOA), que por de incompatibilidade de datas a PAS será realizada bianualmente, assim esse ano elaboraremos a PAS 2011 e a 2012, vinculando recursos na LOA 2012 para a PAS 2012;
- Aprimorar o sistema de gestão por desempenho, haja vista que no ano de 2010 cumprimos 42,86% da metas pactuadas;
- Aperfeiçoar o sistema de pactuação de metas, que permitirá criar metas mais reais, porém motivadoras

Quanto ao redirecionamento para o Plano de Saúde, começamos em 2011 na execução de um novo Plano de Saúde 2011/2014.

9.3. ARQUIVOS ANEXOS

Documento	Tipo de Documento

10. APRECIAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

10.1 RELATÓRIO TRIMESTRAL (Lei 8.689/1993 e Dec. 1.651/1995)

Relatórios Trimestrais	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI
Enviado ao Conselho de Saúde em	08/07/2010	05/10/2010	07/12/2010	03/05/2011
Enviado para Câmara de Vereadores em	15/07/2010	21/10/2010	15/12/2010	26/05/2011

10.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

10.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	03/05/2011
Enviado ao Tribunal de contas a que está jurisdicionando em	
Enviado à Câmara de Vereadores em	
Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação em	

10.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Data de Recebimento do RAG pelo CS		
Apreciado pelo Conselho de Saúde em	03/05/2011	
Reapreciado pelo Conselho em		
Parecer do Conselho de Saúde	Aprovado por unanimidade pela plenária do Conselho na data acima. Foi solicitado na plenária que a entrega desse relatório fosse antecedente ao dia da aprovação, viabilizando uma análise mais profunda.	
Status da Apreciação		
Resolução da Apreciação	002	Data 27/05/2011

FLORIANOPOLIS - SC, ____de _____de _____.